

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCOLA DE QUÍMICA



EQE776 Modelagem e Simulação de Processos

Aula 06. Craqueamento a vapor do etano em DWSIM

Professor: Roymel Rodríguez Carpio

E-mail: roymel@eq.ufrj.br

Recapitulando

☐ Dimensionamento de coluna desbutanizadora em Aspen Hysys

Temas da aula

☐ Craqueamento a vapor do etano em DWSIM

O craqueamento a vapor consiste na quebra das moléculas de hidrocarbonetos saturados (etano, propano, etc.) para a obtenção de olefinas leves (eteno, propeno, etc.) na presencia e vapor de água.

A reação acontece em fornos a altas temperaturas, sendo que o vapor de água é um inerte, utilizado somente para diminuir a pressão parcial dos compostos que participam na reação.

Será realizada uma simulação simplificada, utilizando um reator do tipo PFR e considerado apenas a reação de conversão do etano em eteno.

Condições da corrente de alimentação de gás:

- ☐ Temperatura: 953 K
- ☐ Pressão: 303000 Pa
- ☐ Vazão: 100 mol/s
- ☐ Fração molar C₂H₆: 1
- ☐ Fração molar de C₂H₄: 0
- ☐ Fração molar de H₂: 0,00
- ☐ Fração molar de H₂O: 0

Condições da corrente de alimentação de vapor:

- ☐ Temperatura: 953 K
- ☐ Pressão: 303000 Pa
- □ Vazão: 60% da vazão molar de gás
- ☐ Fração molar C₂H₆: 0
- ☐ Fração molar de C₂H₄: 0
- ☐ Fração molar de H₂: 0,00
- ☐ Fração molar de H₂O: 1

Informações da reação química:

$$C_2H_6 \Leftrightarrow C_2H_4 + H_2$$

Cujas taxas de reação (mol.m⁻³.s⁻¹) direta e inversa dependem da concentração (mol. m⁻³) segundo :

$$r_d = k_d C_{C_2 H_6}$$
$$r_i = k_i C_{C_2 H_4} C_{H_2}$$

Sendo que k obedece a equação de Arrhenius:

$$k = k_0 e^{\left(-\frac{Ea}{RT}\right)}$$

Com:

$$k_{d0} = 8,65E14; k_{i0} = 2,25E13; Ea = 273000 \text{ J/mol}$$

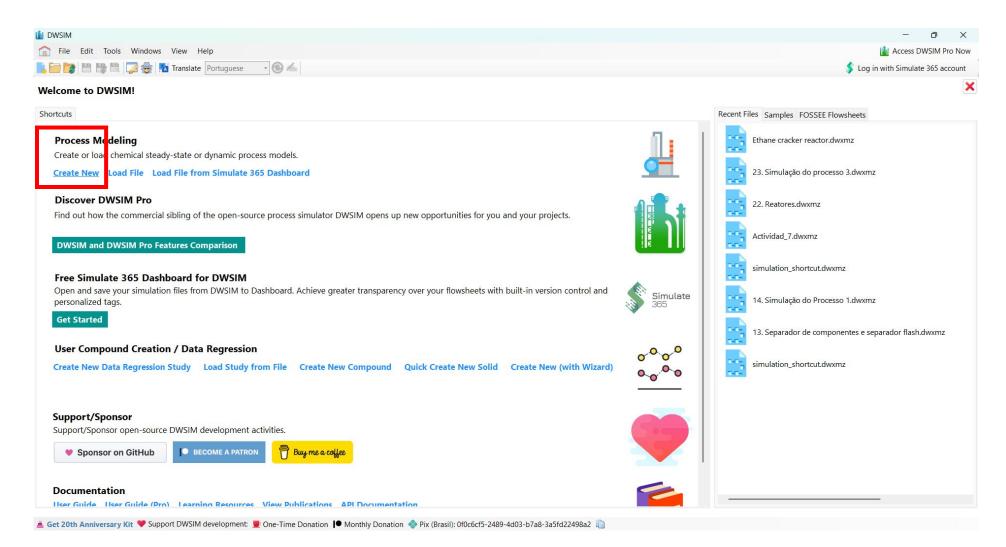
Informações do reator:

- ☐ Reator tubular do tipo PFR
- □ Operação isotérmica
- □ Volume efetivo: 5 m3
- ☐ Cumprimento do reator: 100 m

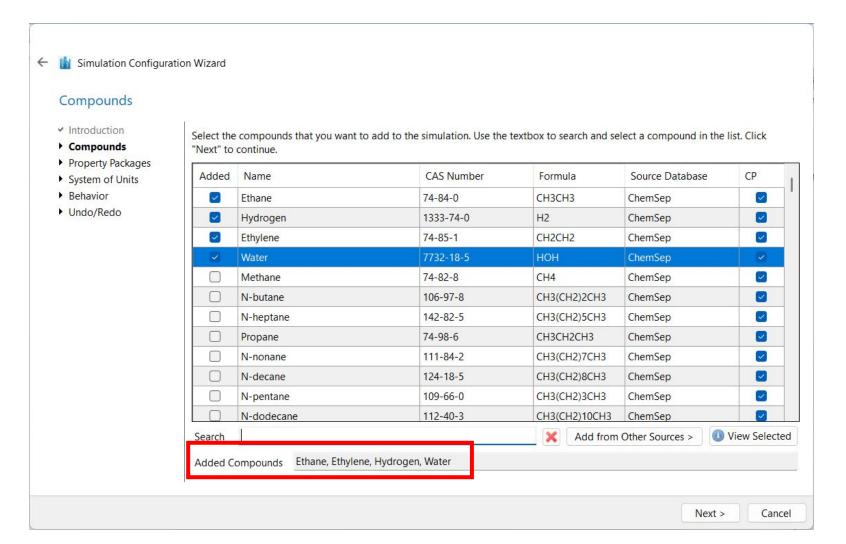
Realize a simulação desse processo e responda:

- Qual será a conversão da reação?
- Quanta energia será necessária retirar do reator para manter a operação isotérmica?
- ☐ Troque o tipo de operação para adiabática e verifique qual o novo valor da conversão? Explique esse comportamento.
- Retome a operação isotérmica e realize uma análise de sensibilidade da conversão em função da vazão de gás. Utilize uma faixa de 10 a 100 mol/s de gás. Explique o comportamento encontrado.
- Proponha outras formas de aumentar a conversão.

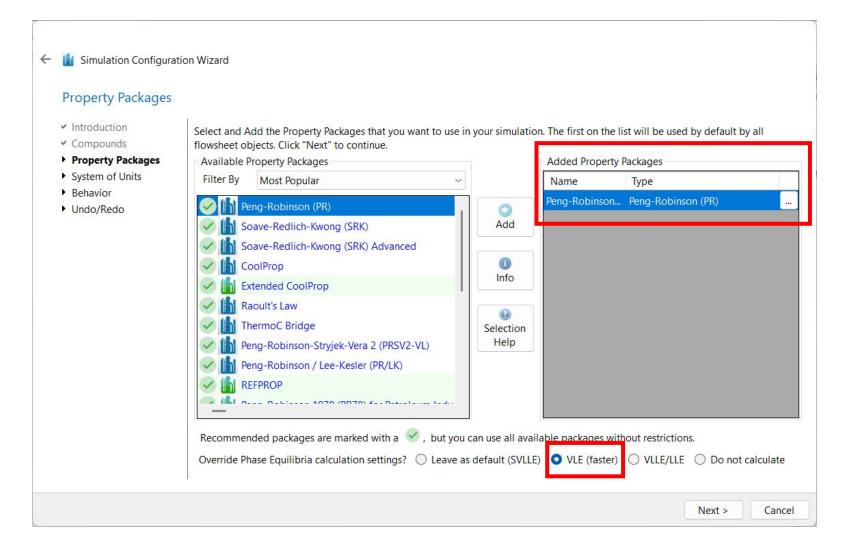
Criar novo caso



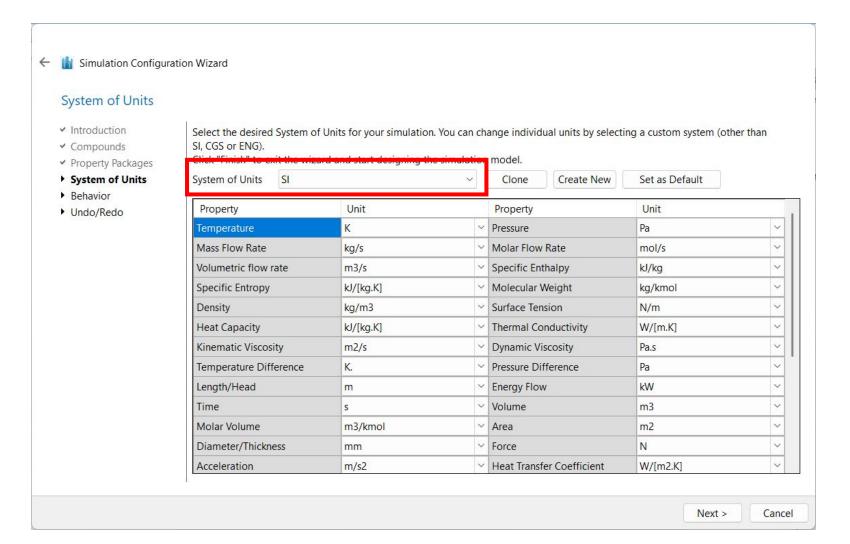
Especificação dos componentes



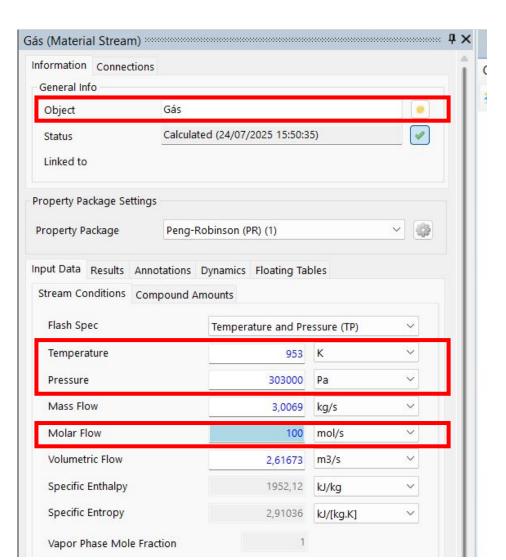
Especificação do pacote termodinâmico



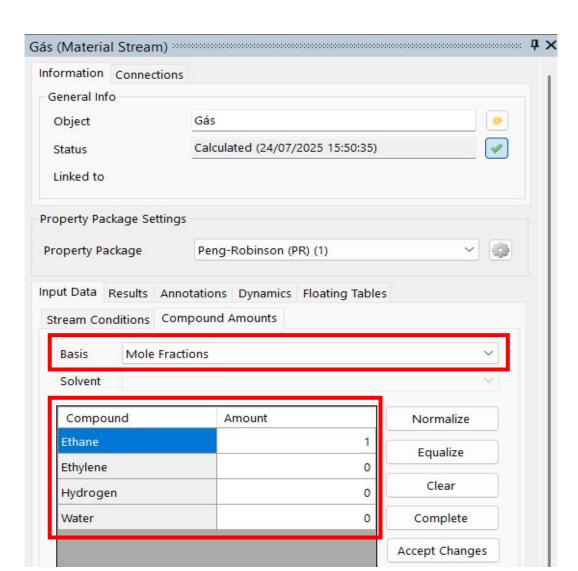
Especificação do sistema de unidades SI



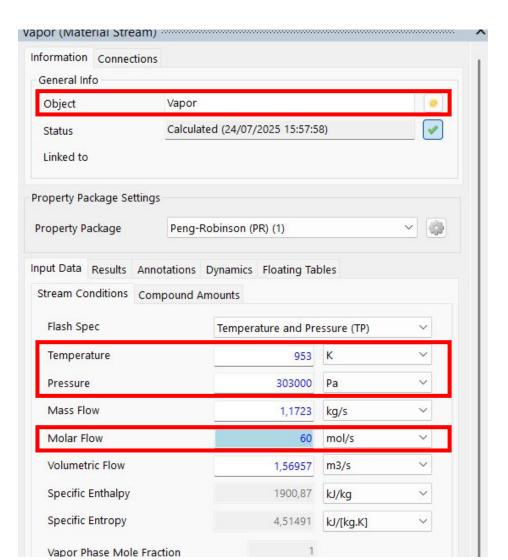
Corrente de gás



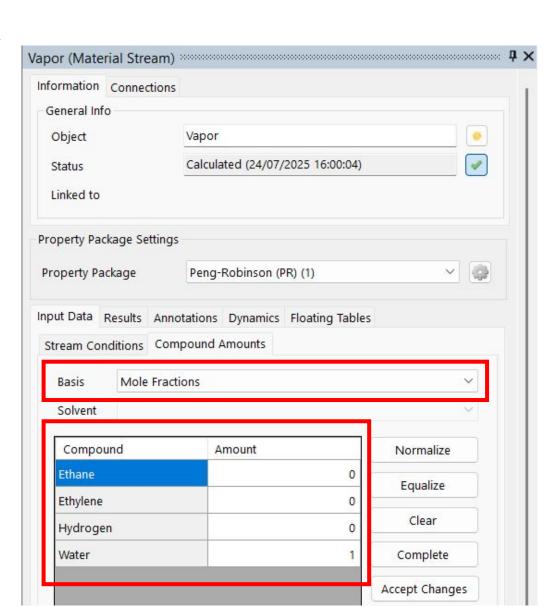
Corrente de gás



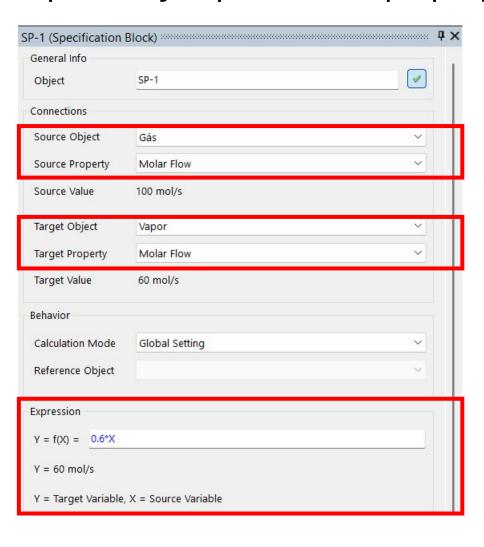
Corrente de vapor



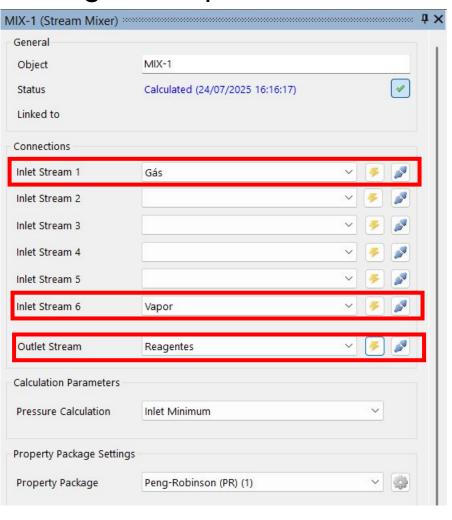
Corrente de vapor



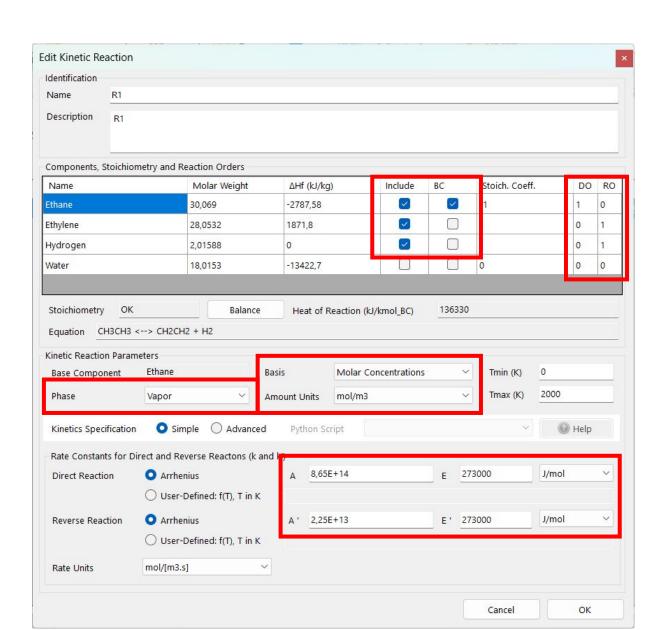
Usando o bloque de especificação para fixar a proporção vapor/gás



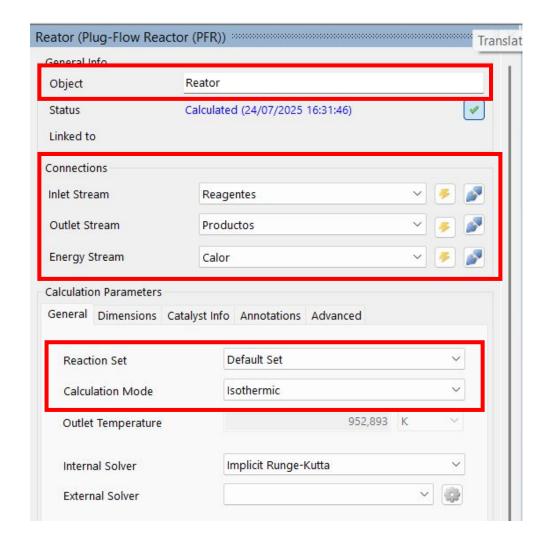
Misturando as correntes de gás e vapor

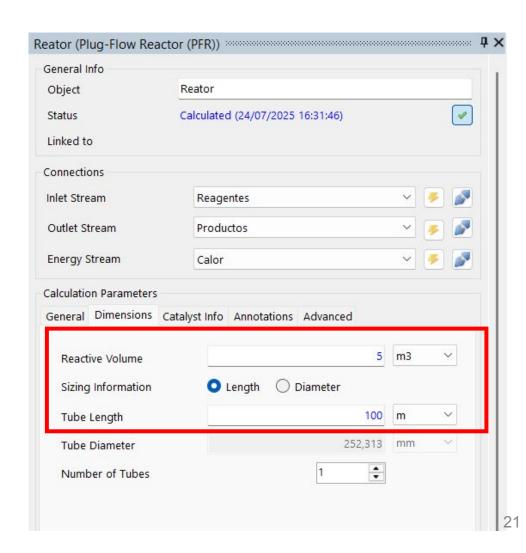


Especificando a reação

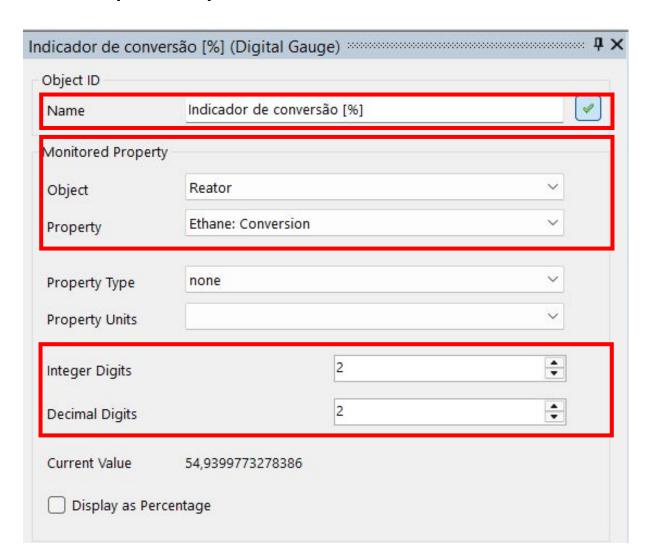


Especificando o reator

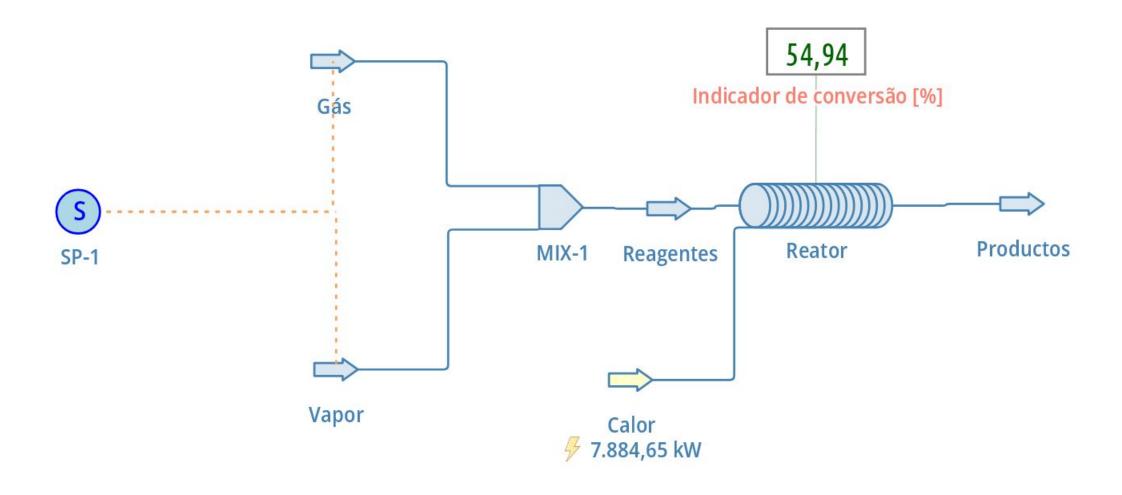




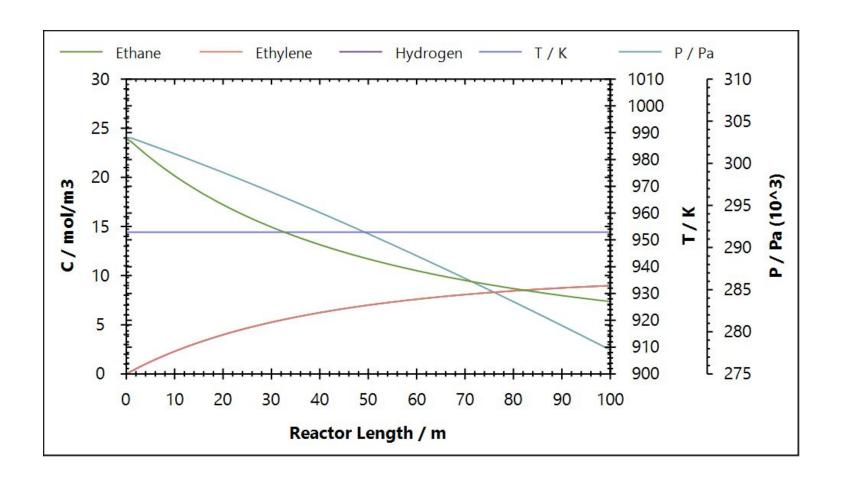
Adicionando um indicador para apresentar a conversão



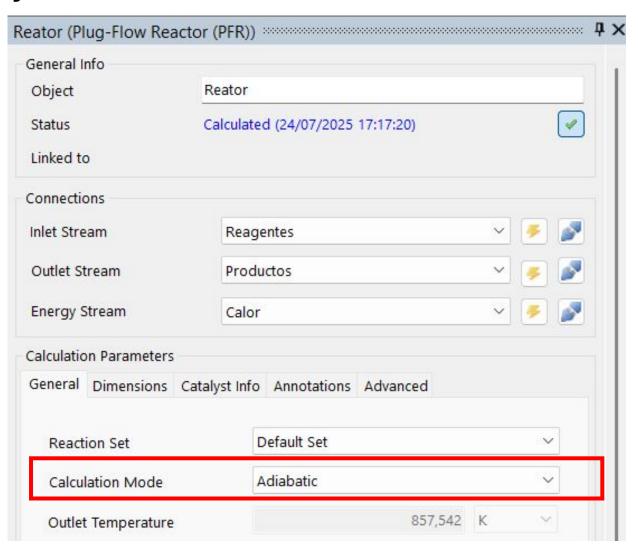
Simulação convergida (operação isotérmica)



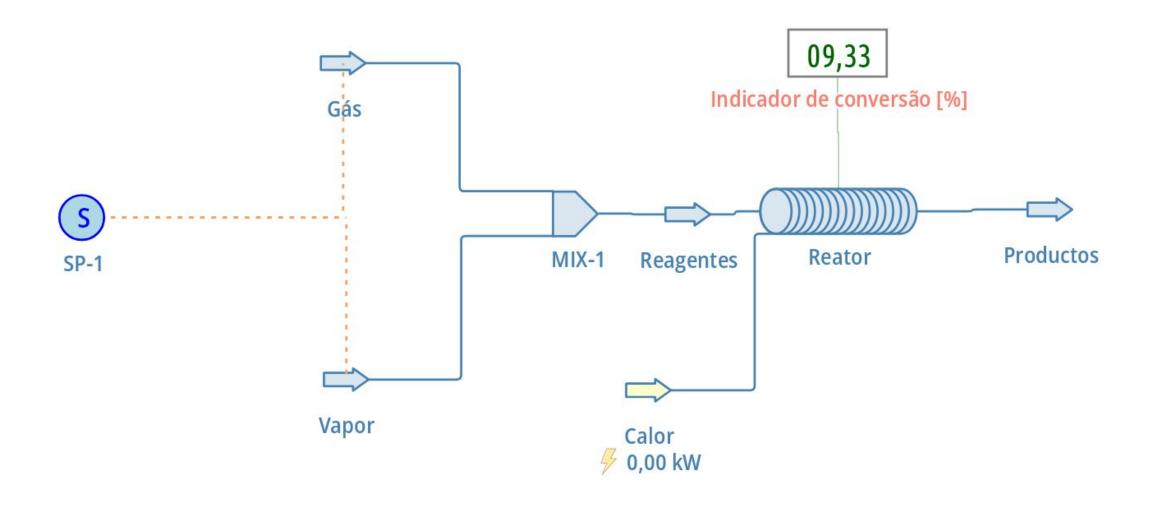
Perfiles no reator (operação isotérmica)



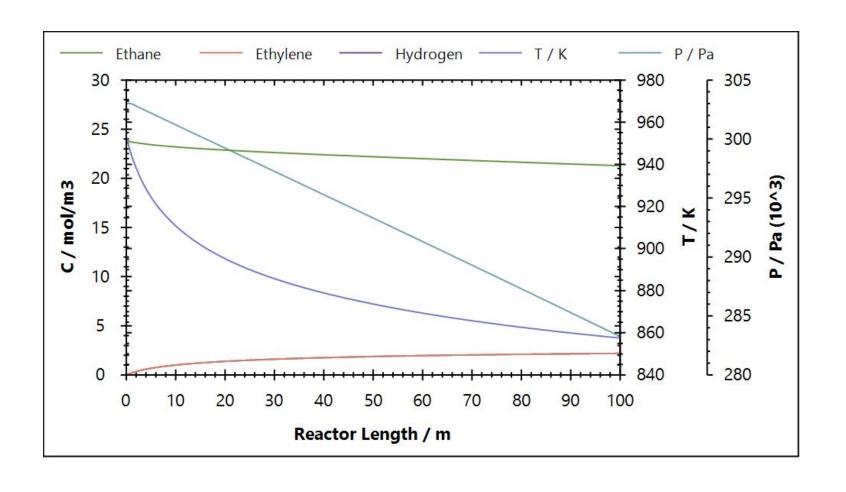
Trocando para operação adiabática no reator



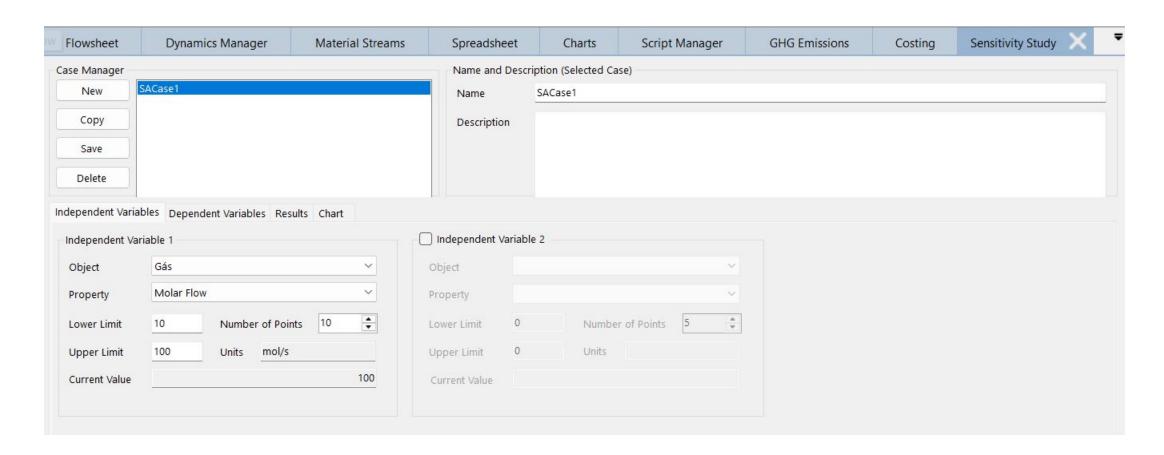
Simulação convergida (operação adiabática)



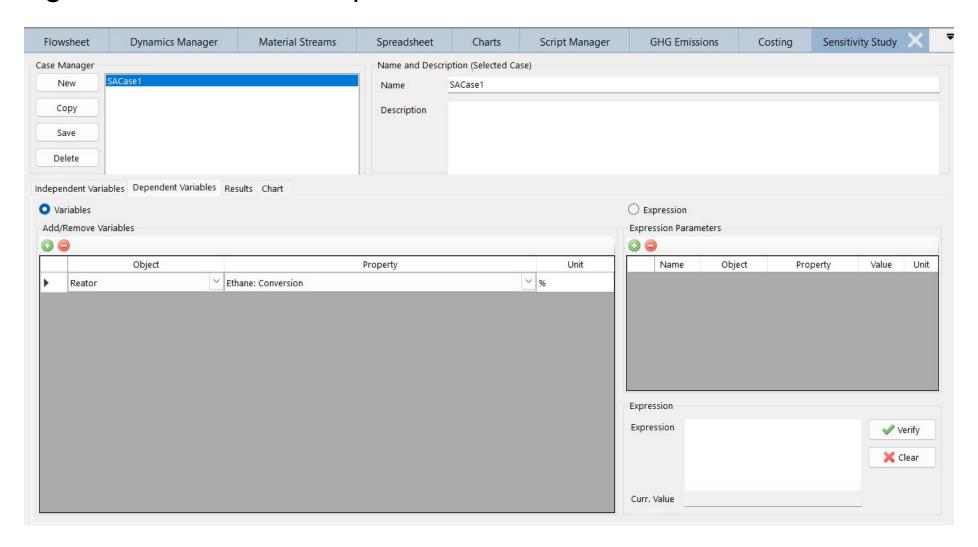
Perfiles no reator (operação adiabática)



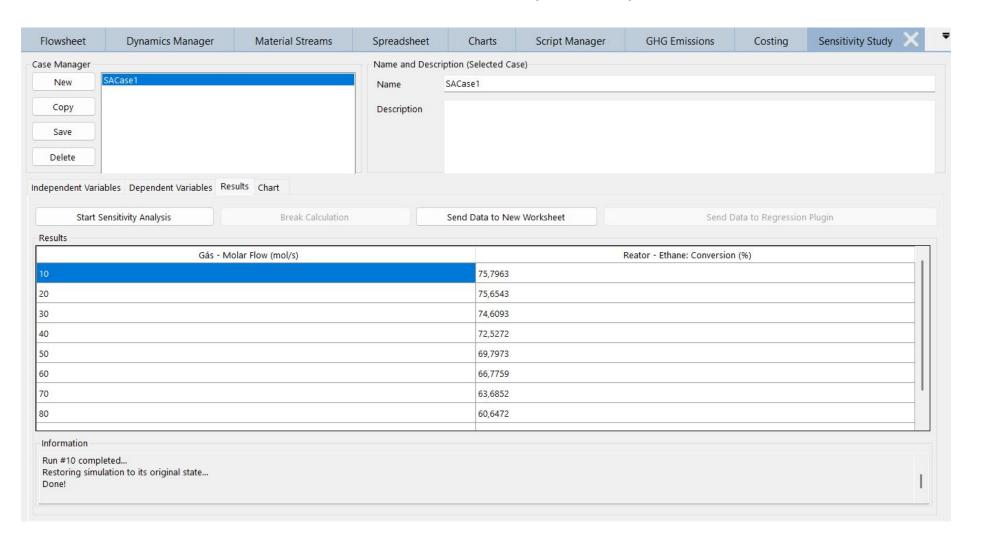
Configurando a variável independente na análise de sensibilidade



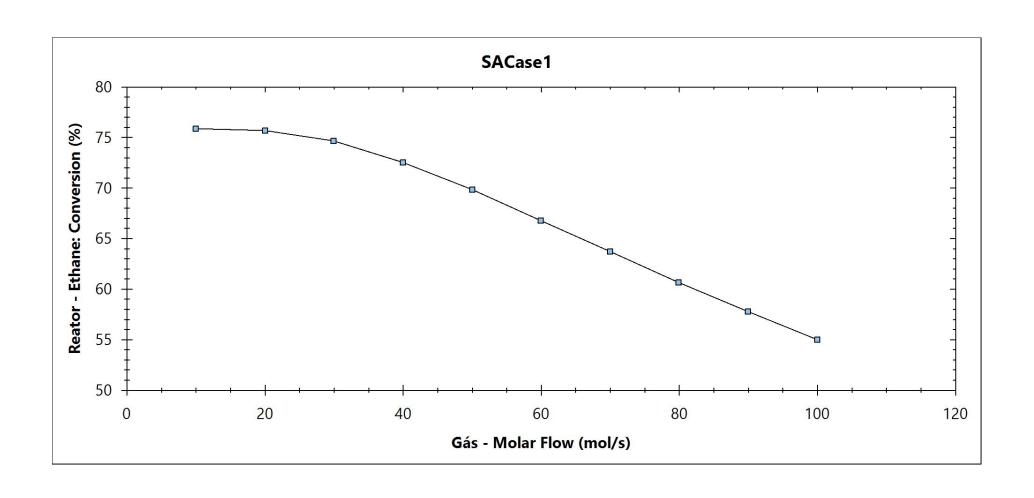
Configurando a variável dependente na análise de sensibilidade



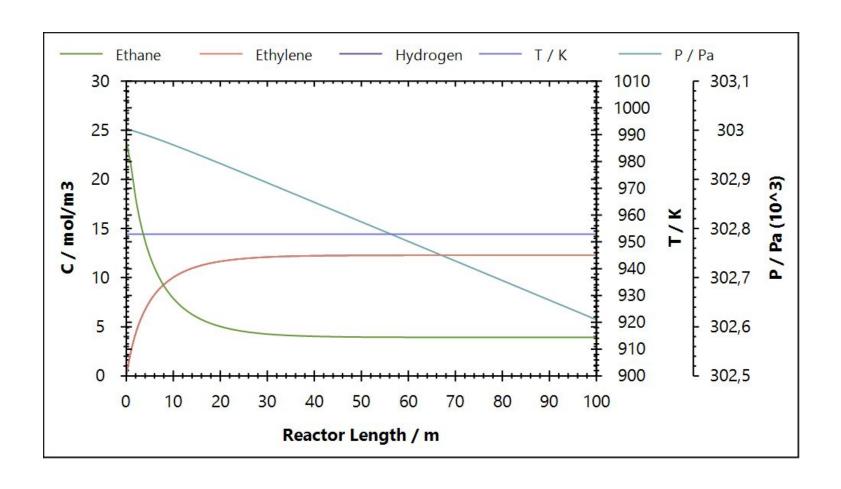
Resultados da análise de sensibilidade (tabela)



Resultados da análise de sensibilidade (gráfico)



Perfiles no reator para 10 mol/s de gás (operação isotérmica)



Dúvidas?



Recados importantes

- Próxima aula: Modelo customizado de separador por membrana em Aspen Plus
- ☐ Os slides desta aula estarão disponíveis no Classroom da disciplina.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire